



(versão em português)

<http://www.guestworkeralliance.org/2013/03/work-stoppage-exposes-mcdonalds-labor-abuse/>

## Paralisação no Trabalho expõe Abuso no Trabalho no McDonald's – 6/3/2013

Quarta feira, 6 de março de 2013 07:16



Alunos estrangeiros, trabalhadores temporários, veem seus salários serem indevidamente reduzidos, cargas horárias de trabalho de 25 horas, alojamentos em condições muito além das ideais.

Harrisburg, PA – 11:00 a.m. ET 6 de março de 2013



Alunos estrangeiros, trabalhadores temporários, de todos os lugares do mundo irão realizar uma paralisação de trabalho, com o objetivo de expor a séria exploração que sofrem nos restaurantes do McDonald's em Harrisburg, Lemoyne e em Camp Hill, na Pensilvânia.

Eles irão se reunir a empregados norte-americanos e líderes de trabalho na luta para que a gigante de fast food assuma a responsabilidade pelo abuso no trabalho que ocorre em seus restaurantes.

Os alunos, que vêm da Argentina, Peru, Chile, Malásia e outros países, pagaram \$3.000 cada um para participarem do Programa de experiência de trabalho J-1 do Departamento de Estado dos Estados Unidos, esperando encontrar trabalho decente e intercâmbio cultural. No entanto, foram explorados pelo McDonald's como mão de obra barata (recebendo menos do que o salário mínimo nacional). Os alunos encontraram o seguinte:

Somente **quatro horas de trabalho por semana a \$7,25** a hora, de cujo valor são efetuadas deduções exorbitantes para acomodação, fazendo com que o salário líquido que recebem fique **muito abaixo do salário mínimo**.

Carga horária de até **25 horas sem pagamento de horas extras**

Foram amontoados em alojamentos subterrâneos do empregador, abrigando até **8 alunos por quarto**, com aluguel de \$300 dólares cada um por mês.

Ameaças de mais corte de horas de trabalho e visitas surpresa do empregador e do responsável pelo recrutamento de pessoal do McDonald's no alojamento, para pôr fim às **reclamações**.



Os alunos irão **marchar** do local de alojamento até uma das franquias do McDonald's, onde trabalhavam. Ali, juntamente com seus aliados irão exigir

1. que o McDonald's reembolse os alunos pela estadia em alojamento em condições muito abaixo do padrão mínimo aceitável, que fez com que seus salários ficassem abaixo do salário mínimo;
2. que o franqueado do McDonald's deixe de contratar alunos estrangeiros para o programa J-1 e, em vez disso, ofereça trabalho em tempo integral para os trabalhadores norte-americanos;
3. que o McDonald's proíba seu franqueado e o responsável pelo recrutamento de pessoal de praticar retaliação contra os alunos por lutarem por seus direitos;

4. que o franqueado do McDonald's e o responsável pelo recrutamento sejam impedidos de empregar alunos estrangeiros para trabalhar em seus restaurantes no futuro

5. que o McDonald's venha a adotar normas básicas de trabalho para seus franqueados e informe sobre a contratação de outros trabalhadores estrangeiros em seus restaurantes a fim de se evitar que haja abusos.

“Estamos tomando essa medida, porque o sistema não é justo e alguém precisa mudá-lo”, disse Kahinn Lee, um aluno da Malásia. “Ninguém merece passar pelo que passamos.

O abuso praticado pelo McDonald's contra seus trabalhadores surge após a revelação de exploração semelhante contra alunos estrangeiros do programa J-1 no setor de embalagens da fábrica de Chocolates Hershey's na Pensilvânia em 2011, que apareceu na primeira página do New York Times. Isso ocorre justamente agora que o Congresso está analisando uma grande expansão dos programas de trabalhadores estrangeiros como parte da reforma nacional de imigração.

“O McDonald's tirou proveito do programa de trabalhadores temporários (estrangeiros) para ter acesso à mão de obra barata, que pode ser explorada, disse o diretor executivo da Aliança Nacional de Trabalhadores Imigrantes, Saket Soni. “Agora que os trabalhadores estão se organizando para ganhar com a reforma da imigração e aumentar o salário mínimo, o McDonald's encontra maneiras de inovar para fazer com que trabalhadores estrangeiros se tornem uma força de trabalho que recebe valores abaixo do salário mínimo.”

“ Precisamos de mudanças fundamentais nos programas de trabalhadores imigrantes, de maneira que qualquer trabalhador imigrante que pise nos EUA tenha os mesmos direitos que um trabalhador americano”, diz Soni.

**O QUE:** Parada de trabalho pelos trabalhadores estrangeiros temporários para pôr fim ao abuso do trabalho no McDonald's.

**QUEM:** Alunos trabalhadores imigrantes; 50-100 alunos; fé, aliados comunitários

**ONDE:** McDonald's, 4230, Trindle Rd, Camp Hill, PA 17043

**QUANDO:** 11h00 ET Quarta Feira, 6 de março de 2013

**CONTATO:** Stephen Boykewich, 718-791-9162